

Mensagem Três

Romanos 8 – O foco de toda a Bíblia e o centro do universo

Leitura bíblica: Rm 8:2, 10, 4-6, 11, 13-15, 28-29

I. Romanos 8 revela que o Deus Triúno processado como a lei do Espírito da vida dá a vida divina aos crentes para o seu viver – Rm 8:2, 10, 6, 11, 28-29:

- A. O desejo e meta de Deus é que vivamos pela vida divina e ministremos vida aos outros para a edificação da igreja; essa vida está em Cristo Jesus e é a vida da lei do Espírito da vida; o Espírito todo-inclusivo que habita interiormente transmite constantemente essa vida a cada um de nós para edificar a igreja, edificar os santos e ministrar as riquezas de Cristo a todos que nos contatam – Rm 8:2; 2Co 3:6; 1Jo 5:16.
- B. Precisamos ver a maneira de viver como homem mediante a lei do Espírito da vida; devemos ser controlados e dirigidos pela lei do Espírito da vida a fim de experimentar uma vida cristã genuína e normal – Rm 8:2:
 - 1. Precisamos andar segundo o espírito – Rm 8:4:
 - a. Se insistirmos em alguma coisa para nosso próprio bem, que nos favoreça ou beneficie, mesmo que não seja algo pecaminoso ou imoral, estamos andando segundo a carne.
 - b. Segundo a Bíblia, não há uma terceira opção nem posição neutra; tudo é ou segundo a carne ou segundo o espírito – Rm 8:4, 6, 9; Jo 3:6; Gl 5:17; 6:8; 1Pe 3:18.
 - c. Quando subtraímos a carne, o que permanece é o espírito; uma vez que sabemos o que é a carne, podemos andar segundo o espírito simplesmente não andando segundo a carne.
 - 2. Precisamos ser segundo o espírito – Rm 8:5:
 - a. Um viver segundo o espírito e não segundo a carne é o tornar real uma lei interior: a lei do Espírito da vida – Rm 8:2.
 - b. Ser segundo a carne é como permanecer no chão segundo a lei da gravidade, que pode ser comparada à lei do pecado e da morte.
 - c. Ser segundo o espírito é como estar em um avião segundo a lei da aerodinâmica, que pode ser comparada à lei do Espírito da vida.
 - d. A lei do Espírito da vida em nosso espírito mesclado tem o poder de vencer a lei do pecado e da morte em nossa carne.
 - e. Se escolhemos ser segundo o espírito, a lei do Espírito da vida, espontaneamente, nos livra da lei do pecado e da morte; a lei do Espírito da vida não precisa da nossa ajuda, mas precisa do nosso consentimento – Rm 8:6.
 - f. Em todo lugar e a todo tempo, precisamos edificar um hábito espiritual de exercitar nosso espírito para “ligar” a lei do Espírito da vida – 1Tm 4:7.
 - g. A lei do Espírito da vida, o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo e o Espírito que ressuscita foram instalados em todos os crentes; para receber Seu suprimento de vida, precisamos apenas exercitar nosso espírito

invocando o Senhor e O adorando, agradecendo, louvando e exaltando – Is 12:2-6.

3. Precisamos pensar nas coisas do Espírito – Rm 8:5:
 - a. Pensar nas coisas do Espírito é pôr nossa mente nas coisas do Espírito, ou seja, ter nossa mente sempre ocupada com as coisas do Espírito, que são as coisas relacionadas com Cristo.
 - b. As coisas do Espírito de Deus são as coisas profundas de Deus; compreender Cristo e participar Dele como as coisas profundas de Deus exige que O amemos – 1Co 2:9-11, 14.
 - c. Precisamos nos exercitar a fim de edificar o hábito de ter nossa mente continuamente ocupada com as coisas do Espírito, as coisas concernentes a Cristo.
 - d. Em Cântico dos Cânticos, a buscadora estava doente de amor pelo Senhor (Ct 2:5; 5:8); em sua mente não havia nada senão o Senhor; precisamos ter essa mente.
 - e. O segredo da luta espiritual é não deixar que nossa mente fique vazia; os dois espíritos, o Espírito divino e nosso espírito humano, conectam com a nossa mente todas as coisas acerca de Cristo; uma vez que nossa mente está conectada com as coisas referentes a Cristo pelos dois espíritos, somos vitoriosos – Rm 8:6, 16.
 - f. A expressão *a mente posta no espírito* em Romanos 8:6 é literalmente “a mente do espírito”; a mente de Cristo, a mente do espírito, é uma mente enchida, ocupada e saturada com Cristo – Fp 2:5; 1Co 2:16.
4. Precisamos fazer morrer as práticas do nosso corpo – Rm 8:13, 5:
 - a. As práticas do corpo são nossos velhos hábitos; essas práticas incluem não apenas coisas pecaminosas, mas também tudo que é praticado pelo nosso corpo separadamente do Espírito.
 - b. Precisamos nos coordenar com o Espírito que habita interiormente para tomar a iniciativa de fazer morrer as práticas do nosso corpo; então, o Espírito entra para aplicar a eficácia da morte de Cristo a essas práticas, matando-as deste modo.
5. Precisamos ser guiados pelo Espírito de Deus – Rm 8:14:
 - a. Não precisamos buscar o guiar do Espírito, uma vez que Ele já está presente em nós e habita em nosso espírito regenerado; se vivermos sob esse guiar, andaremos e nos conduziremos de um modo que prova que somos filhos de Deus.
 - b. Guiar aqui não é meramente uma ação do Espírito; é o próprio Deus Triúno que se torna o guiar no nosso espírito; se cuidarmos Dele como uma pessoa que habita em nós, espontaneamente seremos guiados por Ele.
6. Precisamos clamar: “Aba, Pai!” – Rm 8:15:
 - a. *Abba* é uma palavra aramaica e *Pai* é uma tradução da palavra grega *Pater*; a combinação do título aramaico com o grego expressa uma afeição mais forte ao clamar ao Pai.
 - b. Esse clamor afetivo implica um relacionamento íntimo em vida entre um filho genuíno e o pai que o gerou – Rm 8:16.

II. Romanos 8 pode ser considerado o foco de toda a Bíblia e o centro do universo; assim, se estamos experimentando Romanos 8, estamos no centro do universo:

- A. Na eternidade passada, Deus propôs entrar em Seu povo redimido a fim de ser sua vida e para que ele pudesse ser Sua expressão corporativa; esse é o foco da economia de Deus – Ef 1:3-5.
- B. O homem é o centro da criação de Deus, porque a intenção de Deus é ser expressado pelo homem; o homem somente pode ser a expressão de Deus se Deus entrar no homem para ser sua vida e conteúdo e fazer com que o homem seja um com Ele a fim de que o homem viva por Ele e O expresse em seu viver; dessa maneira, Deus é expressado a partir do interior do homem.
- C. Zacarias 12:1 diz: “Fala o SENHOR, o que estendeu o céu, fundou a terra e formou o espírito do homem dentro dele”:
 - 1. O espírito do homem é citado juntamente com o céu e a terra, porque nosso espírito é o local onde Deus deseja habitar – Ef 2:22; cf. 2Tm 4:22.
 - 2. O céu é para a terra, a terra é para o homem e o homem foi criado por Deus com um espírito para contatar Deus, recebê-Lo, adorá-Lo, vivê-Lo, cumprir Seu propósito por Ele e ser um com Deus.
- D. O foco central no universo é que o Deus Triúno processado entrou em nós e agora habita em nós; esse é o maior milagre; nem uma outra coisa no universo pode ser mais importante que isso – Is 66:1-2; Jo 14:23; 15:4.
- E. Todos devemos estar cheios de gozo porque o Deus Triúno habita em nós e é um conosco; Ele é nossa vida e pessoa, e está fazendo-nos Seu lar – Ef 3:14-17.
- F. Em Romanos 8, o Espírito que habita interiormente é o Deus Triúno:
 - 1. Na expressão *o Espírito de Deus*, o Espírito e Deus são apostos, indicando que o Espírito e Deus são um – Rm 8:9.
 - 2. Igualmente, *o Espírito de Cristo*, *o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos*, e *o Espírito da vida* em Romanos 8 indicam que o Espírito é Cristo, o Ressurreto, e é vida; portanto, uma vez que o Espírito habita em nós, os três do Deus Triúno estão em nós como vida – Rm 8:9, 11, 2.
 - 3. O Espírito em Romanos 8 é o Espírito todo-inclusivo como a consumação e a aplicação finais do Deus Triúno; o Espírito é o alcançar, a aplicação, do Deus Triúno a nós.
 - 4. O Deus Triúno como o Espírito todo-inclusivo está em nós para O experimentarmos e desfrutarmos, tomando-O como nossa vida e pessoa; somos o recipiente do Deus Triúno – 2Co 4:7.
- G. Quando Cristo entra em nós, nosso espírito é regenerado, tornando-se vida (Rm 8:10); quando amamos o Senhor e pomos nossa mente nas coisas que se relacionam com Ele, nossa mente é vida (v. 6); além disso, se o Espírito Daquele que ressuscitou habita em nós, Ele dará vida ao nosso corpo (v. 11):
 - 1. Segundo a economia e propósito eterno de Deus, o que Deus quer fazer em Sua salvação é trabalhar-Se em nós, Seu povo redimido, como nossa vida; o desejo de Deus trabalhar-Se em nós como nossa vida é o foco da Bíblia.
 - 2. A vida que é dada ao nosso espírito, mente e corpo é o Espírito que habita interiormente como a consumação e aplicação finais do Deus Triúno.

3. Se somos fracos e carentes de vida é porque nos falta a respiração espiritual; respirar espiritualmente é invocar o nome do Senhor – Lm 3:55-56; *Hymns*, nº 73, estrofe 2.
4. À medida que inspiramos continuamente o Espírito como vida e permitimos que Ele se expanda para todo nosso ser, Cristo é cada vez mais acrescentado a nós; isso é possuir, experimentar e desfrutar o Deus subjetivo em nós.
5. Quando Deus é acrescentado dessa maneira a nós, recebemos o elemento de vida que nos faz crescer para a edificação do Corpo de Cristo – Cl 2:19.
6. Enquanto estamos crescendo com esse elemento de vida, a lei do Espírito da vida opera em nós automaticamente para nos modelar, nos conformar, à imagem de Cristo; o Corpo de Cristo, a plenitude de Cristo, o novo homem e a habitação mútua de Deus e o homem resultam da nossa experiência dessa vida – Rm 8:29.
7. Por fim, essa vida irá preparar a noiva de Cristo, que fará com que o Senhor volte e nos introduzirá na próxima era; por essa razão, o foco crucial da Bíblia e do universo está em Romanos 8.